

XXIV MOSTRA DE PSICOLOGIA

CRAS E A ASSISTENCIA SOCIAL: NUANCES DO FAZER PSICOLOGIA EM CONTEXTO VULNERAVEL

LUIS HENRIQUE PEREIRA MOREIRA

Discente do Curso de PSICOLOGIA do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: henriquemoreirapsic@gmail.com

PAULA FRANCINETE SOARES VIANA

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: paula2vianapsi@gmail.com

LEONARDO ARAUJO LIMA

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: leonardolima@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A política centro de referência a assistência social (CRAS) é um serviço de proteção básica e porta de entrada ao sistema único de assistência social (SUAS). Trabalha diretamente com indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social, objetivando fornecer serviços de atendimento intra e extra institucional. Atualmente o Brasil está passando por uma crise sanitária devido ao contexto pandêmico, diante disso viabilizou-se novas regras de funcionamento e promoção no que cerne as atividades dentro e fora do estabelecimento. Os serviços promovidos pela política são as visitas domiciliares, atendimentos individuais e grupos operativos. O objetivo deste trabalho é mostrar como o psicólogo pode estar atuando frente as atividades promovidas pelo equipamento CRAS. Através da atuação dos estagiários dentro e fora do centro assistencial, foi desenvolvida atividades como atendimento individual, onde percebe-se a necessidade do acolhimento integral aos que usam o serviço, promovendo um espaço de fala livre e empático, frente quaisquer demandas apresentadas pelo cliente. Visitas domiciliares, onde os estagiários junto a psicóloga em exercício, se deslocam para o ambiente particular das pessoas que necessitem dos serviços da política assistencial, propondo um olhar amplo em todo o contexto vivencial destas pessoas, questões estruturais da casa, quantos membros familiares moram naquele local, se os mesmos são acompanhados pela rede de saúde ou mesmo socio assistencial, viabilizando a integração familiar nos serviços do centro de referência, e possibilitando algum auxílio, se necessário. No momento os grupos operacionais estão parados, devido ao contexto de saúde pandemia e a impossibilidade de aglomerações em locais fechados. Todo esse acompanhamento se configura respeitando as normas técnicas de saúde, buscando manter o distanciamento social, evitando o contato físico e utilizando os EPIS para a proteção individual e proteção da população que receberá o atendimento. Através da atuação do psicólogo trazendo um olhar amplo sobre a realidade observável do público em questão, considera-se importante viabilizar o serviço de escuta empática, acolhimento, junto aos clientes do serviço. Muitos vivem em situação de invisibilidade e exclusão social, em momentos, restrição de direitos básicos por diversas questões, tornar a fala destes indivíduos se mostra importante no processo de atuação profissional, se propondo a estar ali para o outro, realocando o público vulnerável a um estado de importância, permitindo que o mesmo traga em sua expressão, toda a realidade problemática vivenciada em seu contexto individual relacional.

Palavras-chave: Psicologia social. Vulnerabilidade. Assistência.